

## EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS OFERTADAS EM 2017.2

### 1. FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA BRASILEIRA

#### **Ementa:**

Análise da formação social brasileira com base nas “vias” explicativas de desenvolvimento do modo de produção capitalista. Bases da particularidade da formação sócio-histórica brasileira, principais momentos da organização produtiva-social. Conhecimento do debate acerca do capitalismo tardio, relação entre Estado e classes sociais. Referência aos principais analistas da formação sócio-histórica brasileira.

#### **Bibliografia:**

CHASIN, José. Integralismo de Plínio Salgado: forma de regressividade no capitalismo hipertardio. Belo Horizonte: UNA Editora; São Paulo: Estudos edições Ad Hominen, 1999.

\_\_\_\_\_. A Miséria Brasileira - do golpe militar à crise social (1964-1994). São Paulo: Estudos edições Ad Hominen. FAUSTO, Boris. História Geral da Civilização Brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000 FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987. HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções. Trad. Maria Tereza Teixeira e Marcos Penchel. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

\_\_\_\_\_. A Era do Capital (1875-1975). Trad. Maria Tereza Teixeira e Marcos Penchel. Rio de Janeiro: , 1979. IANNI, Octavio. Estado e Capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 2004. MELLO, João Manuel C. O capitalismo tardio. São Paulo, Brasiliense, 1998. MAZZEO, Antonio Carlos. Estado e Burguesia no Brasil. São Paulo, Cortez, 1997. PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo, Brasiliense, 2004.

\_\_\_\_\_. A Revolução Brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1966.

### 2. QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DO SERVIÇO SOCIAL

#### **Ementa:**

A relação entre Teoria, Método e Metodologia. As principais perspectivas teórico-metodológico de fundamentação do Serviço Social. As produções teóricas do Serviço Social e suas relações com as ciências sociais, a filosofia e a teoria marxiana

#### **Bibliografia:**

CHASIN, José. Marx [estatuto ontológico e resolução metodológica. In: Teixeira, Francisco J S. Pensando com Marx: uma leitura crítico-comentada de O Capital, São Paulo: Ensaio, 1995.

DANTAS, José Lucena. A teoria metodológica do serviço social: uma abordagem sistemática. Debates sociais n. 4 4º ed. Rio de Janeiro: CBCIS, 1976. DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. Tr. Margarida Garrido Esteves, Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978. GUERRA, Yolanda. A força histórico-ontológica e crítico analítica dos fundamentos. In Questão Social e Serviço Social: fundamentos e prática, Praia Vermelha n. 10, Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

\_\_\_\_\_. O potencial da pesquisa sobre os fundamentos do serviço social. Colóquio da Rede de Pesquisa sobre o Trabalho do Assistente Social, Maceió: UFAL, 2010. IAMAMOTO, Marilda Vilella & CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica, 5ª ed. São Paulo: Cortez [Lima, Peru]: CELATS, 1986. LESSA, Sérgio. Lukács: el método y su fundamento ontológico. In. Metodologia e Serviço Social Hoy en Debate. São Paulo: Cortez, 2000. LUKÁCS, Georg. As Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem. Temas de Ciências Humanas n. 4. Tr. Carlos Nelson Coutinho, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

\_\_\_\_\_. Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. Ontologia do ser social. Tr.

Carlos Nelson Coutinho, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979, MANDEL, Ernest. O Lugar do Marxismo na História. São Paulo: Xamã, 2001. MARX, Karl. O método da economia política, Introdução à crítica da economia política. Tr. Edgard Malagodi [et al.] Os economistas, São Paulo: Abril cultural, 1982. p. 14-19. MONTAÑO, Carlos. La Naturaleza del Servicio Social: um ensayo sobre su genesis, su especificidad y su reproduccion. São Paulo: Cortez, 1998. MOTA, Ana Elizabete. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. R. Katálises, Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 17-27, 2013. NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. Brasília: CFESS, 1999.

\_\_\_\_\_. Introdução ao método da teoria social. Serviço Social : Direitos Sociais e Competencias profissional, Brasília: CFESS, 2010. POPPER, Karl R. A miséria do historicismo. Tr. Octanny S. da Mota e Leônidas Hegenberg, São Paulo: Cultrix, 1993. RICHMOND, Mary. E. Diagnóstico Social. Tr. José Alberto de Faria, Lisboa: Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, 1950.

### 3. ESTADO, POLITICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

#### **Ementa:**

Origem, natureza e função social do Estado. Constituição dos direitos sociais e das políticas sociais a partir das relações sociais na sociedade capitalista. Particularidades da política social no Brasil. A inserção do Serviço Social na implementação das políticas sociais no Brasil

#### **Bibliografia:**

HOLLOWAY, John. Fundamentos Teóricos para una Crítica Marxista de la Administración Pública. México: Instituto Nacional de Admnsitracion Pública, 1982 HUBERMAN, Leo. A História da Riqueza dos Homens. São Paulo: Zahar Editores, 1983. capítulos - VII, IX, X, XIII e XVI. GRUPPI, Luciano. Tudo Começou com Maquiavel. Porto Alegre: L&PM Editores, 1980. . WEFFORT, Francisco. Os Clássicos da Política I. São Paulo: Editora Ática, 2002. . LASKI, Harold □ O liberalismo europeu □ São Paulo: Mestre Jou, 1973. . MESZÁROS, István. Para Além do Capital. São Paulo: Boitempo, 2002. . .cap.4 □segunda parte □La Ciudadania y la Separación de lo Político y lo econômico. . MARRX, Karl. □Glosas Críticas e Glosas Críticas Marginais ao artigo O Rei da Prússia e a Reforma Social. De um Prussiano. □: Práxis n.5 □Belo Horizonte: Projeto Joaquim de Oliveira, out-dez.1995. . MARX, Karl. O Capital. Os Pensadores, Vol. I, Livro Primeiro, Tomo 1. São Paulo: Abril Cultural, 1983. . NETTO, José Paulo e Braz, Marcelo. Economia Política □uma introdução crítica. São Paulo: Cortez Editora, 2006. . BEHRING, Elaine R. e Boschetti, Ivanete. Política Social □fundamentos e história. São Paulo: Cortez Editora, 2006. COUTINHO, Carlos Nelson. "Crítica e Utopia em Rousseau". In: Lua Nova - Revista de Cultura e Política, nº 38. São Paulo: CEDEC, 1996. DIAS, E. O Eterno Fascínio do Florentino □Para uma Leitura de Maquiavel. Campinas: IFCH/ UNICAMP - Textos Didáticos, nº 37, agosto de 1999. FORTES, Luis Roberto Salinas. Rousseau: da Teoria à Prática. São Paulo: Editora Ática, Ensaios 21, 1976. GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o Estado Moderno. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980. HOBBS. Leviatã. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979. IANNI, Octavio. "Estado e capitalismo segundo Engels." In: Praxis, nº 7, Projeto Joaquim de Oliveira. Belo Horizonte: Junho-Outubro, 1996. LENIN, V.I. O Estado e a Revolução. São Paulo: Ed. Hucitec, 1978. LOCKE. Segundo Tratado sobre o Governo. Os Pensadores. São Paulo:Abril Cultural, 1978. NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social □São Paulo: Cortez, 1996. (cap.1.1 e 1.2) MACPHERSON, C.B.. A Democracia Liberal. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. \_\_\_\_\_ . La Teoria Política Del Individualismo Posesivo. Barcelona: 1970. MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979. MARSHALL. T.H. Política Social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967. MARX, K. Crítica dos Programas Socialistas de Gotha e de Erfurt. Porto: Tipografia Nunes, 1974. MENEZES, M.C.G. de. Economia Solidária - Elementos para uma Crítica Marxista. Rio de Janeiro: Gramma, 2007. MÉSZÁROS, I. O Desafio e o Fardo do

Tempo Histórico. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007 PANIAGO, M.C.S.  $\text{\AA}$ s Lutas Defensivas do Trabalho: contribuições problemáticas à emancipação

#### 4. CONTROLE SOCIAL SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇO SOCIAL

##### **Ementa:**

As políticas sociais no contexto da crise contemporânea do capital. O papel dos organismos financeiros internacionais - FMI e Banco Mundial - na definição das políticas sociais brasileiras. O Controle Social na relação entre Estado e Sociedade Civil: fundamentos para o debate em Gramsci. Conceitos de controle social. Os mecanismos de controle social das políticas públicas: Conselhos Gestores, Conferências e outros. A contribuição do Serviço Social para o controle social.

##### **Bibliografia:**

ABREU, Marina Maciel. A relação entre o Estado e a sociedade civil: a questão dos conselhos de direitos e a participação do Serviço Social. In: Serviço Social & Movimento Social, São Luís, v.1, n.1, p. 61-76, jul./dez.1999. BARROS, Maria Elizabeth Diniz. O Controle Social e o processo de descentralização dos serviços de Saúde. In: Incentivo à Participação Popular e Controle Social no SUS: textos técnicos para conselheiros de saúde. Brasília: IEC, 1994. BORON, Atílio A. Os "novos Leviatãs" e a polis democrática: neoliberalismo, decomposição estatal e decadência da democracia na América Latina. In: SADER, E. & GENTILI, P. (Orgs.). Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia? Petrópolis, RJ:Vozes,1999. CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. São Paulo: Papirus, 1990. CARVALHO, Antônio Ivo de. Conselhos de Saúde no Brasil: participação cidadã e controle social. Rio de Janeiro: FASE / IBAM, 1995. COSTA, Nilson do Rosário. MELO, Marcos André C. de. Reforma do Estado e as Mudanças Organizacionais no Setor Saúde. In: Revista Ciência & Saúde Coletiva, Volume III, Número 1, ABRASCO. 1998. COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci. Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Campus, 1989. CORREIA, Maria Valéria Costa. A Relação Estado e Sociedade e o Controle Social: fundamentos paDIAS, Edmundo Fernandes. Hegemonia: racionalidade que se faz história. In: DIAS, Edmundo Fernandes et al. O Outro Gramsci. São Paulo: Xamã, 1996.

\_\_\_\_\_ A Liberdade (Im)Possível na Ordem do Capital: Reestruturação Prudutiva e Passivização. Textos Didáticos nº 29, 2ªedição IFCH/UNICAMP, Campinas-SP, setembro de 1999.

\_\_\_\_\_ Gramsci e a Política Hoje. In: Revista Universidade e Sociedade, nº 27, Brasília, Junho de 2002. EIBNSCHUTZ, Catalina (org.). Política de Saúde: O Público e o Privado. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1996. ESCOREL, Sarah. Reviravolta na Saúde: origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998. FALEIROS, Vicente de Paula. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: Módulo 3, Curso de Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 2000. GERSCHMAN, Sílvia. A Democracia Inconclusa: Um Estudo da Reforma Sanitária Brasileira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995. GRAMSCI, Antônio. Cadernos do Cárcere. Vol. 1, tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. GRAMSCI, Antônio. Cadernos do Cárcere. Vol. 3: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política; Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2000. HARVEY, D. A. Condição pós-moderna. São Paulo. Edições Loyola, 1993. HOBBS, Thomas. Leviatã. Coleção Os Pensadores. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da silva. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. IAMAMOTO, Marilda Villela. A Questão Social no Capitalismo. In: Temporalis, Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social  $\text{\AA}$ BEPPSS. Ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS, Graflin, 2001. LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. Coleção Os Pensadores. Tradução de Anoar Aiex e E. Jacy Monteiro. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. MARX, Karl. & ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Prólogo de José Paulo Netto. São Paulo: Cortez, 1998. MENDES, Eugênio Vilaça. As Políticas de Saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In: MENDES, Eugênio Vilaça (org.) Distrito Sanitário: o processo de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-

ABRASCO, 1994. MENDES, Eugênio Vilaça. Uma Agenda para a Saúde. São Paulo: HUCITEC, 1996. MONTAÑO, Carlos Eduardo. Terceiro Setor e Questão Social na Reestruturação do Capital: O Canto da Sereia. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001. MOTA, Ana Elizabete. Cultura da Crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90.